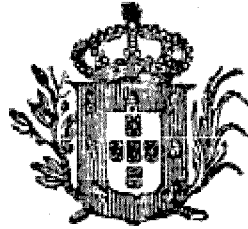


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 18 DE JANEIRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet instans,
Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

*Extractos das Folhas Inglezas desde o 1.º até 10
de Outubro. (Times, Courier, e London
Chronide.)*

Londres 1.º de Outubro.

AS cartas mais recentes das mallas de *Anbolt* vindas Domingo e hontem, communicão huma noticia a que se liga alguma importancia, e vem a ser, que *Alquier*, Embaixador Francez em *Stockholm*, fôra chamado pelo Governo da *França*. Em quanto a politica vacillante das Potencias Septentrionaes, nós pouco nos embarcaremos com isso em quanto não houver algum facto importante. Ellas inquestionavelmente resistirão a *Bonaparte* se podessem, mas se ellas não podem, como o poderão fazer? Dizem, que a *Prussia* ainda recusa ceder as suas praças fortes em garantia da sua neutralidade, e que a *Russia* espera com firmeza o pendente resultado. Tudo isto pôde ser verdade; mas ha grande incerteza em toda esta politica de gabinete.

Recebêrão-se em *Gottenburgo* noticias de *S. Petersburgo*, as quaes affirmão, que fôrão restituídos os navios sequestrados, obrigando-se as partes interessadas a apresentar no tempo competente documentos que provem que os ditos navios não vierão de *Inglaterra*.

O *Tonanté*, que chegou Quinta feira a *Plymouth* do bloquêo de *Brest*, dá por noticia, que o inimigo continúa a fazer esforços inauditos para esquipar a sua marinha; e que andão sempre manobrando na parte exterior da bahia de *Brest*, mas não mostrão por ora disposição de sahir, nem se atreverão a fazello, sem que se lhes unão os navios de *Rochefort* e *L' Orient*. Talvez que estes preparativos tenham originado o boato de que as Ilhas de *Jersey* e *Guernesey* vão a ser atacadas. Conforme o seguinte ex-

tracto de huma carta de hum Official que esta em *Jersey*, datada em 22 de Setembro, se vê, que as nossas tropas estão esperando hum ataque: — "Nós todos estamos em huma anxiedade misturada com esperanças. Graças a Deos! o inimigo ameaça as nossas praias, e estão feitos todos os preparativos possíveis para o repellir. Ao romper do dia, por todas as partes se vem oculos de longa vista, todos estão anciosos por communicar as noticias da sua chegada. Dizem, que não menos de 3000 homens estão juntos em *Cherburgo*, destinados para atacar *Jersey*, *Guernesey*, e *Alderney*. Tambem se diz, que elles intentão passar o *Herring Pond* (mar entre estas Ilhas, e a *França*) em barcas, contendo cada huma 95 homens, e montando á proa huma peça de 24, e á pôpa hum morteiro de 5 pollegadas e $\frac{1}{2}$ de diametro. Presos como aqui estamos, e desgostosos por não participar do perigo e honra dos nossos bravos camaradas de *Hespanha* e *Portugal*, o nosso pequeno Exercito desta Ilha cobrará animo, e receberá grande consolação se tiver oportunidade de receber como convém a hums taes visitantes. (*Times*.)

Na Gazeta desta noite apparecerá huma Commissão para mediar entre *Hespanha* e as suas Colonias da *America Meridional*: a Commissão se comporá de *Mr. Stuart*, nosso Ministro em *Portugal*, que sabe bem a lingua *Hespanhola*, Capitão *Cockburn*, que tem tido consideravel communicação com *Hespanha*, e trouxe a *Inglaterra* os Deputados *Hespanhoes*, e *Mr. Morrier*, que foi nosso Encarregado de Negocios na *America*. *Mr. Hoppner*, da Secretaria dos Negocios Estrangeiros, será o Secretario da Commissão. *Henrique Wellesley*, será nomeado formalmente Embaixador á *Hespanha*, e *T. Sude-*

nam será nosso Ministro em Portugal no lugar de Mr. Stuart. (The Courier.)

A amasia de Bonaparte, dizem, que apanhara huma constipação quando estava vendo a ultima acção que houve com a frota de Bolonha, e que em consequencia voltará para Paris. Talvez que isto seja hum artificio de Bonaparte para evitar que se augmente o seu pesar com a presença della, ou que ella faça algumas perguntas mal-a-propos a respeito da incapacidade da sua vasta frota para apresar huma só Fragata Britannica.

Londres 2 de Outubro.

O Conde de Liverpool communicou ao General Don, Governador de Jersey, e este aos Estados da Ilha, a noticia do ataque meditado pelos Francezes contra ella. Os Estados fôrão convocados em 21 do mez passado, e se adoptarão medidas para resistir ao inimigo no caso que elle tente hum desembarque. (London Chronicle.)

Os Francezes escarmentados pelo máo successo do seu desembarque em Sicilia, e pelo dos Dinamarquezes em Anholt, não intentão cousa alguma contra Jersey, que de nenhum modo podem manter no caso de a tomarem. O Editor do Times he de voto que este boato não he mais que huma sob-capa para alguma outra Expedição e provavelmente a da Irlanda, chamando como elles esperão os Inglezes para estas pequenas Ilhas, e deixando-lhe livre a passagem para a outra Ilha maior. Quanto se erganão! Os Inglezes não dormem. (Nota do Redactor.)

Quatro Navios que de Inglaterra tinham ido para a Russia com munições de guerra não fôrão admitidos nos portos daquella paiz, e tiverão que voltar com as suas cargas. As forças novaes empregadas em Jersey e Guernesey vão a ser augmentadas com 3 fragatas e 2 fragatinhas.

Ordenou-se, que se mandasse hum retorto de tropas para a Sicilia com toda a expedição possível.

O 1.º e 2.º de Dragões pesados da Legião Germanica com parte do Regimento Hussar do Corpo do Duque de Brunswick, dizem, que irá brevemente para Lord Wellington.

A força naval Britannica segundo as listas do mez de Setembro compõe-se de 249 Naus de linha, inclusas 34 em construcção; 33 Navios de 50 a 44 peças; 152 Fragatas, 183 Fragatinhas; 12 Bombeiros; 174 Brigues; 35 Cutters, e 76 Escunas; fazendo hum total de 1014 Navios. (Times.)

Recebemos esta manhã Monitores, e outras Folhas de Paris de 18, 19, e 20, e o Monitor de 23. Elles annuncião a partida de Bonaparte de Compiègne no dia 19, e que elle ia visitar as costas de Hollanda. No dia seguinte, como os nossos Leitores sabem, elle estava em Bolonha, andando em hum escalet com o Marechal Ney a vér as brillantes faças

das sua frota. Da acção daquelle dia e do seguinte não se faz menção alguma no Monitor de 23. Vê-se de dous artigos do Helder, e de Blankenberg que a frota do Texel ás ordens do Almirante De winter, e parte da frota do Escalda andão fazendo manobras, que agora são communs em todos os portos Francezes, e que parecem occupar muito a attenção do Governo Francez, e das Folhas de Paris. Parece que se trata de algum plano para as Esquadras sahirem ao mesmo tempo de diferentes portos. Espera-se que Bonaparte vá a Hollanda antes de visitar Antuerpia. No dia 16 chegou ali a maior parte da sua guarda, e partio no dia seguinte para Hollanda. Depois de ter visitado a Hollanda e Antuerpia, esperão-se em Bruxellas Bonaparte e sua amasia, e ali se conservará por algum tempo.

Nestas Folhas não vem noticias de Portugal ou Hespanha. Intenta-se formar hum Corpo de Lanceiros composto de 12 Regimentos. Annuncia-se este intento, fazendo huma observação sobre a terrivel desordem produzida em o nosso Exercito em Albuera pelos Lanceiros Polacos.

Em hum artigo de Dresden ha algumas observações sobre o systema commercial, e que nós não esperavamos encontrar em huma Folha Franceza. Espera-se que haja nelle grandes modificações; ainda que algumas pessoas de influencia mantêm o systema como elle se acha; com tudo, acrescenta o artigo, os seus inconvenientes senem-se com tal força; que nos persuadimos que elle será mudado. Esta censura decisiva de hum systema que Bonaparte tantas vezes tem declarado como indispensavelmente necessario para a prosperidade do Continente, caucunos, nós o repetimos, não pouca admiração.

A frota do Texel, que se compõe de 5 Naus de linha, he commandada pelo Almirante De winter que está a seu bordo; e a do Escalda, de 21 Naus de linha, he commandada pelo Vice-Almirante Missiesy.

Recebemos esta manhã Folhas Americanas até 2 do correio. Espera-se que se ponha hum embargo geral em todos os portos Americanos em consequencia das noticias pelos ultimos officios do Encarregado de Negocios dos Estados-Unidos em Londres. Fortifica-se Nova York a toda a pressa.

ILHA DE SABRINA.

Brixham 19 de Setembro.

A noite passada o navio de S. M. a Sabrina se fez á vela de Torbay para Portsmouth. Este he o navio que primeiro descobriu em Junho passado a Ilha que rompeo do fundo do grande Oceano huma legua distante da de S. Miguel, huma dos Açores. Quando pela primeira vez a Sabrina descobriu este milagre, ella pensou que o objecto era dous navios em combate, em razão do fumo que se levantava,

ão sobre o objecto até que descobrio seu erro: o mar em roda estava agitado de hum modo espantoso, e a agua quasi quente: ella mandou o seu escaler a esta Ilha novamente achada, mas achou-a fumegando e tão excessivamente quente, que não se poderão demorar: tomarão posse delle, e hissirão a sua bandeira que ali deixirão tremolando, e baptizirão a Ilha com o nome de *Sabrina*, o mesmo do seu Navio.

Ella parece em algumas partes de 60 a 400 pés sobre a superficie d'agua; e a roda, ou na circumferencia ha 40 braças d'agua: seu comprimento he de 2 milhas, e a largura meia milha. O que mais admira he, que ali ha huma grande enseada ou tanque, que entra por ella dentro na forma de huma feradura de cavallo, e sufficiente para conter 8 ou 10 Naus de linha: ali parece que está fervendo. Eu vi algum do terreno, se assim se lhe pôde chamar, ou parte da lava que foi arrojada quando houve o terremoto ou erupção, e elle se assemelha a escoria de ferro. Hum dos Officiaes que desembarcárão me disse que á roda da Ilha havia abundancia de peixe, e quantidade de espinhas torradas na praia aonde se via a arêa. Sem dâvida, o Governo cedo a povoará, e fortificará, e ella fornecerá hum excellente lugar de *rendezvous* aos nossos navios, e aos que commerciareem com os Açores. Huma porção da Ilha de *S. Miguel* se submergiu naquelle tempo, e os habitantes atemorizados a deixarião quando houve o choque, porque pensavão que toda a sua Ilha desapareceria. (*The Courier.*)

Hum padeiro em *Paris*, chamado *Lambert*, inventou huma maquina para amassar pão. O modelo que elle apresentou a huma das Sociedades Nacionaes he por extremo simples na sua construcção, e fez huns 50 kilogramos de massa. Provou-se o pão feito por ella; e todos os Membros da Sociedade o julgáráo preferível ao que he amassado com as mãos. (*London Chronicle.*)

Londres 3 de Outubro.

Por fim, as Folhas *Francezas* condescenderão em fazer alguma menção do combate com a frocinha de *Bolonha*; mas ellas limitão a narração ao primeiro dia, declarando debaixo do artigo de *Bolonha*, que huma Fragata *Ingleza* tendo em 20 do corrente julgado a proposito approximar-se a fim de observar o que se passava no porto; S. M. immediatamente mandou sair huma Fragata *Franceza*, a qual com toda a força de véla avançou contra o navio inimigo, o qual abalou, e desapareceu. As transacções do dia 21 são tambem inteiramente passadas em silencio; mas acrescenta-se, que depois de passar revista ás tropas no dia 22, elle deixou *Bolonha* para passar a *Calais e Dunquerque*. No ultimo lugar, o *Maire* mandou por huma Proclamação aos habitantes que es-

tivessem muito contentes porque tinham de gozar a augusta presença de *Bonaparte*: que ornassem as suas casas, que posessem bandeiras, e deitassem flores pelas ruas. „ Sim, grande razão tem os habitantes para se regozijarem e divertirem pela presença daquelle que viaja, não para ver bens espalhados, a industria animada, o commercio promovido, e os homens felizes debaixo de leis meigas e justas; mas para ver a furto, bem como o demonio da tempestade, ate onde se tem extendido as suas desolações, com que rigôr as suas ordens tem sido obedecidas, e até que extensão a prosperidade do genero humano tem sido tolhida e arruinada. Na *Hollanda*, os seus sentimentos se contentarão no ultimo ponto, porque ali elle tem feito com que o povo beba a taça da amargura até ás mesmas fezes. — E ali tambem se lhes mandará que se desfação em cânticos de alegria e de triunfo; que dem banquetes, e que illuminem as suas casas. — E elles obedecerão. Tenha elle hum revêz de fortuna, que não precisarão de que os obriguem para mostrar universalmente a sua alegria. Comtudo, isto para com elle he cousa indifferente. *Bonaparte* pôde exclamar com o Tyranno de *Roma*, — que se elles o abortecem, tambem elles o temem.

Nestas Folhas se contradiz positivamente o que se acha em huma Folha *Ingleza* sobre se terem dado duas licenças para importar café para *França*. Taes licenças não se concederão, e dizem-nos que espere-mos novas medidas mais extensas e energicas para segurar a estricção da execução do Bloqueio Continental. Isto em si he confessar que as primeiras não fôrão efficazes; ha porém huma consolação que dimana deste augmento de severidade, e vem a ser, que assim como elle afflige mais os seus vassallos, tambem o faz mais e mais odioso, e pôde accelerar a sua queda. Embriagado pelo poder, vê-se que elle sempre se esquece de que a tyrannia tem seus limites: — que ha hum periodo além do qual o oppressor não pôde opprimir, e os opprimidos não soffrerão. Elle se li-songea talvez que a sua autoridade está agora perfeitamente consolidada, e o seu despotismo seguro. Isto mesmo he o que fazem todos os tyrannos. *Calignula* nunca se julgou tão salvo e firme, como no mesmo dia em que o despacharão para o outro mundo.

Desenvolve se depois nestas Folhas a força militar de *França*. Em *Bochefort*, 15000: em *Toulon*, 20000: na *Italia* mais de 100000. „ Portanto, acrescenta o Editor de *Paris*, não he o receio de desguarnecer as nossas fronteiras do Norte que faz com que não mandemos tropas a *Hespanha*. „ E então o que he? (*The Courier.*)

Huma Folha de *Paris* de 22 do mez passado contém o paragrafo seguinte: — Desde o 1.º de Ou-

tubro proximo o Jornal do Commercio, o Correio da Europa, o Jornal da Tarde, a Folha Economica; e o Jornal dos Giras serão unidos ao Jornal de Pa-

ris, o qual tomará o titulo de *Journal de Paris; Feuille politique, Commerciale, et Literaire.* (Times.)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 14 de Janeiro. — De Londres, 53 dias; G. Ingleza, Neptune; M. Richard Patston; C. a Miller; diferentes mercadorias. — Parati, 7 dias; L. Santos Martyres; M. Manoel Francisco; C. a Antonio Marques Pereira; aguardente, e fumo.

Dia 15 dito. — Rio Grande, 13 dias; B. S. José; M. Manoel José da Silva; C. a varios; trigo, carne, couros, sebo, e chifres. — Santa Catharina, 6 dias; S. Arrelequim do Sul; M. João Baptista Lopes; C. ao M.; carne, arrôz, e laranjas. — Santos, 30 dias; L. Senhora do Socorro; M. Carlos José dos Santos; C. a varios; feijão, milho, e toucinho. — Parati, (Não se mencionão os dias de viagem.) L. Bom Fim; M. Thomaz Ferreira; C. ao M.; aguardente, fumo, e toucinho. — Ilha Grande, 3 dias; L. Lapa e Bom Fim; M. Joaquim José Tavares; C. ao M.; açúcar, e aguardente.

Dia 16 — Santos, 4 dias; huma Frigata Ingleza. — Londres, 53 dias; B. Inglez, Comet; M. James Duke; C. a Gill; diferentes fazendas. — Ilha Grande, 12 dias; L. Conceição e Bom Fim; M. Manoel Joaquim de Oliveira; C. ao M.; aguardente, cal, e madeira. — Duas Canôas de vôga com aguar-

dente, vindas da Ilha Grande, M. de ambas José Martins Coelho.

S A H I D A S.

Dia 14 de Janeiro. — Para Baltimore; G. Americana, Temperance; M. John Santheomb; açúcar, couros, e café. — Rio Grande; B. Flora; M. Antonio Ferreira Lima Fogaca; fumo, café, aguardente, e 25 escravos. — S. Santo Antonio dos Navegantes; M. José Antonio Correa; sal, e 52 escravos. — Rio de S. Sebastião; S. Senhora da Guia; M. Manoel Gonçalves Lopes; carne, e 16 escravos. — Rio de S. João; S. Inveja dos Prazeres; M. Antonio Francisco de Oliveira; lastro. — Benevente; S. Bom Fim; M. Joaquim José da Silveira; lastro. — Ilha Grande; S. Carlota; M. Cláudio Antonio; lastro. — Rio de S. Francisco; S. Vencedor; M. José Nicoldo Machado; lastro, e 2 escravos. — Campos; S. Camponeza; M. Manoel Rodrigues de Oliveira; carne, e fazendas. — Guaraparim; L. Victoria; M. Manoel Alves Thomé; carne, fazendas, e roscaas.

Dia 15 de Janeiro. — (Nenhuma sabida.)

Dia 16 — Monte Video; B. Inglez, Diana; M. Jorge Thompson; fazendas Inglezas.

A V I S O S.

Domingos Duarte, que chegou a esta Cidade vindo de Lisboa com sua Fabrica de maquinismo, a qual abriu na rua *Deiraz do Hospicio* n. 44 do lado direito; faz saber, que na dita Fabrica se fazem parafuzos de ferro, latão, e de madeira de toda a qualidade de grossura, e igualmente bombas para apagar fogos, e esgotar aguas; calandras para dar lustre em fazendas em frio ou com calor, prensas para lustrar roupa branca, engenhos de fiar algodão, cardas, e outras muitas cousas: pelo que, se algum precisar de qualquer das ditas obras, dirija-se á dita Fabrica que será servido com toda a promptidão, e commodidade.

No dia Terça feira, 14 do corrente, fugio de casa do Coronel *Caetano José de Almeida e Silva* hum Mulato alto, rosto comprido e claro, pouca barba, cabello annelado, idade de 30 annos. Quem delle tiver noticia, queira dirigit-se á rua d'Alfandega, n. 5, aonde recebera boas alviçaras.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas na rua do *Lavradio*, n. 17; falle com *D. Anna Maria de Brito*, que mora na mesma casa.

No dia 9 do corrente fugio ao Conselheiro da Fazenda *Antonio José da Franca e Horta*, morador á *Gloria*, huma Escrava chamada *Angelica*, Mulata côr de India, cabello grenho cortado, baixa, muito gorda, de 18 a 20 annos de idade, vestido de ganga açucarada, guarnecido pelas costuras de cordão preto, capote de mangas de baetão encarnado com laivos pretos: quem della der noticias receberá boas alviçaras.

Quem quizer alugar huma Propiedade de Casas Nobres com boas sallas, quartos, quintal, e poço; falle com o Porteiro da Impressão Regia. O Senhorio propõe-se a consentir, que o inquilino faça as obras que fôrem necessarias á custa de meio aluguel annual.